

Rastreamento do exame citopatológico e sensibilização da população alvo - Relato de experiência

Nathália Lima da Silva¹, Karol Bianca Alves Nunes Ferreira¹, Luana Carla Gonçalves Brandão Santos¹, Thycia Maria Gama Farias², Alessandra Nascimento Pontes³

- 1- Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac.
- 2- Mestre em Ciências da Saúde. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Cesmac.
- 3- Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Cesmac.

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de colo de útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O principal método utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolaou (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. O rastreamento de câncer de colo uterino no âmbito da Atenção Básica (AB) faz-se importante para que se possa obter alta cobertura da população definida como alvo (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2018). **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em ações com objetivo de aumentar a cobertura do exame colpocitológico em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado por discentes do curso de Enfermagem, na USF Paulo Oliveira Costa, no município de Maceió, sobre o acompanhamento nas consultas ginecológicas com a realização da colpocitologia oncótica pela enfermeira. Na USF estão cadastradas 380 famílias, o que contempla de acordo com dados da unidade 3.811 pessoas. **Resultados:** a quantidade de mulheres que realizaram o exame no período de fevereiro a abril de 2018, foi de 100 mulheres. Esse resultado demonstra que há um número muito baixo de procura desse exame em mulheres sexualmente ativas. Diante dessa realidade, foram realizadas ações educativas sobre prevenção do câncer cérvico-uterino, direcionadas à busca ativa, assim como, ações de conscientização sobre a importância da realização do mesmo. **Discussão:** através de atividades educativas contando com vários materiais didáticos as mulheres se tornam mais sensíveis a realização do exame. **Conclusão:** Desde 1986, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher preconiza a prevenção do câncer de colo do útero como uma das ações básicas na assistência prestada à mulher, obedecendo à estratégia de prevenção primária, entretanto, não é suficiente implantar a oferta de exames preventivos na rede básica, é preciso mobilizar as mulheres a comparecerem as unidades básicas de saúde.

Descritores: Promoção da Saúde; Exame Ginecológico; Saúde da Mulher.

Referências:

1-INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil.** Instituto Nacional de Câncer; 2018.

2 FEBRASGO. **Rastreo, diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero.** -- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2017.